



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE QUÍMICA DAS ESCOLAS PÚBLICA NA CIDADE DE ARARA PB, QUANTO A ABORDAGEM DA INCLUSÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM.

*André Santos da Costa – Graduando em Licenciatura em Química

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

andrecoستا2011@hotmail.com.br*

Historicamente a educação inclusiva teve seu início com a Declaração de Salamanca, um documento formulado na Espanha neste discute a exclusão dos deficientes dentro do espaço escolar. Para tanto, este documento indica a necessidade de uma escola para todos, levando a um movimento mundial de reflexão sobre os processos excludentes dentro do ambiente escolar. Nesta perspectiva Salamanca, aponta a necessidade de todos os cidadãos terem a consciência de que é apenas através da educação que as possibilidades da inclusão das pessoas com deficiência visual, ou qualquer outro tipo de deficiência presente podem se incluídas de forma igualitária. Para tanto, a sociedade em geral deve passar por um processo de adaptação, ou mesmo de reeducação, a fim de saber tratar melhor as pessoas com tais deficiências e, passarem a vê-las não só por suas limitações, mais sim, por suas potencialidades. Nesse sentido, o professor deve está preparado para enfrentar as diferentes limitações no processo de aprendizagem de cada aluno, uma vez que, para que ocorra uma educação inclusiva de verdade, é necessário que estas limitações sejam minimizadas no espaço escolar, bem como, na sociedade em geral. Sendo assim, o professor deve buscar uma formação continuada, que lhe proporcione competências metodológicas para lidar com alunos especiais, e distinguir as diferentes necessidades de cada um, sabendo inclui dentre os demais e não havendo o processo de inclusão/exclusão. Segundo Stainback (1999), educandos todos os alunos juntos, os especiais terão a oportunidade de preparar-se para a vida em comunidade, e a partir disso, os professores melhoram suas práticas de ensino e a sociedade toma a decisão consciente de igualdade para todas as pessoas. Nessa perspectiva de inclusão, o foco é investigar a formação dos professores de Química da cidade de Arara PB a luz da inclusão social, e apontar alguns paradigmas que ainda devem ser quebrados dentro da sociedade, como



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

também conhecer algumas propostas pedagógicas que possibilitem a efetivação da inclusão de deficientes visuais para o cotidiano escolar. Para tanto, a metodologia utilizado é baseada em um estudo de caso referente à educação inclusiva, a objetiva abordagem específicas de coletas e análise de dados, e é considerada uma análise qualitativa. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário semi - estruturado, a fim de avaliar a relevância desta temática no processo de ensino- aprendizagem. Os investigados serão os professores de Química das Escolas Publicas da Cidade de Arara, este instrumento abordará questões sobre a educação inclusiva, as quais irão avaliar a importância da mesma na educação de alunos com deficiências visuais.

Palavras Chave - Educação Inclusiva, Deficiências Visuais; Professores de Química.